

Com o objetivo de avaliar a violência cometida contra crian(as e adolescentes e a criminalidade por eles desenvolvida em Porto Alegre<POA>, foram coletados 2900 registros de ocorrências de 4 postos(Alto Petrópolis, Zona Sul.Sarandi e Partenon)do Juizado de Menores(JM de POA<1990) e 666 registros de ocorrências do SOS Crian(a de POA<1990). Estes dados foram comparados com 5858 casos do SOS Crian'ade São Paulo(1990) e 457 do JM de POA(1974) localizados na literatura.Comparamos:1Q)os 4 postos do JtH1990)entre si; 2Q)JM<1974l com JM(1990l; 3QlSOS<SPl, SOS<POAl e JM<1990l; 4QlSOS<POAl com SOS(SPl.Obtivemos os segtintes resultados: iQ)Os postos são difer--entes.Há uma correlado inversa entre a quantidade de atividades b•Jrocráticas desenvolvidas Pelo Posto que envolvem os menores e a quantidade de atividades criminais desses, sendo essa maior no Sarandi e Partenon, onde a renda média domiciliar é menor. Contudo. a frequência de vitimiza,ão e a frequência de incestos não variam. 2QlDe 1974 Para 1990, os menores Passaram a cometer.mais contraven(ões e crimes ligados a entorPecentes e menos crimes contra o Patrimônio e contra os costumes. 3Q)A frequêlência de incestos não varia geograficamente.4Q)A violência doméstica contra o menor é mais frequente do q•le a não doméstica tanto em POA Q•Hnto em SP, sendo que a violência não doméstica é maior em POA. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que onde a renda é menor predominam as atividades criminais dos menores. A vitimiza,ão é um invariante sócio-econômico, bem como a frequência de incestos. Segundo a literatura, SP e POA são, respectivamente, a 7ª e a 8ª cidades mais violenhs do mundo. Apesar disso, a violência não doméstica contra o menor em POA é maior do que em SP.<PROPESP/FAPERGS1.